



Jardel Filho e Darlene
Glória: Os Devassos

Alemanha a TV superou o cinema. Além de pagar melhor, a TV é mais vista e mais importante. Surgiu o "elogio" de que os bons filmes são vistos pela TV, o que é cômodo e lamentável.

FC — Na sua opinião os filmes brasileiros trouxeram algo de novo a Berlim?

AB — Evidentemente trouxeram algo de novo e este "novo" é o interesse do cinema brasileiro por assuntos de repercussão no contexto internacional. Não existe mais preocupação com os filmes comerciais e sim com os filmes de debate.

FC — Como vê a atual situação dos festivais internacionais e qual a posição de Berlim nesse contexto?

AB — Na minha opinião o festival é muito importante na atual situação de crise. Os Festivais têm importância muito grande no sentido de servir de vitrina para o bom filme, e, principalmente, para o filme de arte. O interesse dos países competidores e da direção do Festival de Berlim é que cada um tenha uma boa representação, uma boa imagem.

FC — Seria possível, no futuro, uma retrospectiva do novo cinema brasileiro em Berlim?

AB — A de 1966 não exclui uma nova retrospectiva agora. Sugiro que os filmes venham legendados.

FC — Em seu entender os prêmios aos filmes brasileiros (*Os Fuzis, Brasil, Ano 2000*) representaram uma contribuição importante?

AB — Sim. Basta analisar a recepção crítica do cinema brasileiro na Europa. (RM)

DOMINGOS FALA DE "A CULPA"

Segundo o cineasta Domingos Oliveira, *A Culpa* trata da "impotência de uma vida onde o amor não é mais possível". Por isso, embora rea-

lizado com "o impulso das grandes obras", "não é um filme feliz. É um relato de um dos lados mais negros da geração à qual pertencemos. (...) Segundo Freud, o próprio processo civilizatório reprime e afasta o homem de seus valores reais primeiros. E a civilização teria nascido quando um homem, chamado o Pai Primeiro, dominou os outros pela força, conseguindo assim organizar um grupo. Com a organização do grupo, o ódio dos filhos reprimidos terminou por determinar o assassinato e a devoração coletiva do Pai Primeiro, e assim sucessivamente, tempo a dentro. Segundo esta rica tentativa de compreender a existência humana, a civilização teria nascido de um crime. O pecado original teria existido sim, e teria sido cometido contra o próprio homem".

Em outros termos, "a culpa nada mais é que o eterno conflito entre os instintos de Amor e Morte". É "um filme psicológico com a presença do terror. Uma crônica sobre uma geração — talvez a última — moldada sob a égide do patriarcado".

Praticamente um filme de três personagens: Matilde (Dina Sfat), seu irmão, Heitor (Paulo José), e o noivo de Matilde, Henrique (Nelson Xavier), cúmplices no crime que os une numa intimidade angustiada, isolada do mundo, e que os leva à destruição. Em papéis coadjuvantes aparecem Adolpho Arruda, Sérgio Britto, Leonides Bayer, Rubem Abreu, José Roberto, Dudu Continentino e Eugênia Câmara. Domingos Oliveira dirigiu, escreveu o argumento e o roteiro. A música é de Nelson Angelo. E a fotografia, de Rogério Noel, que ainda não tinha 20 anos quando o filme foi produzido, ano passado. Este foi considerado pela crítica a grande revelação de *A Culpa*, sobretudo pelo arrojo do trabalho de utilização de fontes naturais de luz. Com exceção de breves e poucas ce-

nas noturnas, tanto as cenas filmadas em exteriores como as filmadas em interiores não têm qualquer iluminação artificial. (LAB)

RESOLUÇÕES DO INC

O Conselho Deliberativo do Instituto Nacional do Cinema aprovou diversas Resoluções entre as quais:

Resolução INC nº 67 (de 28/1/72) — Cria o Certificado de Obrigatoriedade do Filme Brasileiro de Longa Metragem, que concede os seguintes direitos ao filme: (a) exibição compulsória; (b) dispensa do recolhimento imediato da contribuição por metro linear; (c) inscrição para concorrer aos Festivais e Mostras Internacionais de Filmes (d) concorrer aos prêmios instituídos pelo INC. Uma Comissão Especial, designada pelo Presidente do INC e integrada por sete membros, concederá este Certificado. Aos filmes que atendam a definição de filme brasileiro (Decreto-Lei nº ... 50.202, de 11/12/64 e Decreto-Lei nº 69.161, de 2/9/71), mas que não sejam considerados possuidores de um mínimo de qualidade técnica em sua fotografia e som, será concedido o Certificado de Nacionalidade, que não dá direito aos benefícios acima citados.

Resolução INC nº 69 (de 2/3/72) — Cria a Comissão Especial de Seleção do Filme Brasileiro de Longa Metragem prevista na Resolução INC nº 67. Esta Comissão tem as seguintes atribuições: (a) conceder o Certificado de Obrigatoriedade do Filme Brasileiro de Longa Metragem ou o Certificado de Nacionalidade; (b) selecionar os filmes para Mostras e Festivais Internacionais; (c) selecionar e indicar os que deverão receber o Prêmio Adicional de Qualidade; (d) indicar a personalidade do ano para o Grande Prêmio INC e troféu Co-

ruja de Ouro; (e) indicar os nomes de técnicos e artistas de filmes de longa metragem que deverão concorrer aos Prêmios INC e correspondentes troféus Coruja de Ouro.

Resolução INC nº 71 (de 17/3/72) — O Prêmio Adicional de Qualidade será concedido aos filmes de longa metragem de melhor padrão técnico, artístico e cultural, de acordo com escolha da Comissão Especial de Seleção do Filme Brasileiro de Longa Metragem. Juntamente com o prêmio em dinheiro, no valor de 300 (trezentos) salários mínimos vigentes no Estado da Guanabara em 1º de janeiro do ano de sua concessão, o INC concederá o Diploma do Prêmio Adicional de Qualidade.

Resolução INC nº 72 (de 17/3/72) — O Grande Prêmio INC, no valor de Cr\$ 20 mil, juntamente com o troféu Coruja de Ouro, será concedido anualmente à personalidade que se houver destacado por serviços relevantes prestados ao cinema brasileiro. O Prêmio INC, também juntamente com um troféu Coruja de Ouro, será concedido aos melhores técnicos e artistas dos filmes brasileiros de longa metragem exibidos comercialmente durante o ano anterior. Um Júri Nacional de Cinema, composto por 11 membros (o Presidente do INC, presidente e membro nato do Júri, e 10 críticos cinematográficos militantes em periódicos dos grandes centros do País), indicará o melhor em cada especialidade, com base em seleção de nomes apontada pela Comissão Especial de Seleção do Filme Brasileiro de Longa Metragem. São os seguintes os Prêmios INC: para o melhor diretor, Cr\$ 18 mil; para os melhores nas categorias de ator, atriz, fotógrafo em cor e em preto-e-branco, montador, roteirista, Cr\$ 12 mil; para o melhor nas especialidades de ator e atriz coadjuvante, cenógrafo, partitura musical, figurinista e técnico de som, Cr\$ 8 mil.